
A COMERCIALIZAÇÃO DOS ESTOQUES GOVERNAMENTAIS DE MILHO (Safrá 1996/97)

O processo de globalização da economia mundial, com a quebra generalizada das barreiras nacionais ao fluxo de capitais e mercadorias, tende a efetuar de diversos modos a vida das pessoas. Um efeito imediato, e de grande alcance, está na alteração dos hábitos alimentares locais e na introdução e disseminação de novos tipos de alimentos. Uma mudança muito freqüente está na inclusão de proteínas animais na dieta de grande parcela de população, causando o aumento do consumo de carnes, ovos e derivados desses produtos.

Esse conjunto de mudanças nos hábitos alimentares da população, em nível mundial, acentua a importância do papel do arraçamento dos rebanhos animais, de forma a viabilizar a aceleração de seu ciclo biológico e proporcionar um rápido ganho de peso.

O milho tem papel estratégico nessa cadeia produtiva pois em face de suas qualidades intrínsecas de teor calórico, pigmentação, amilase etc., é o elemento básico na composição das rações animais. Além disso, tem uma característica marcante que o diferencia de todas as demais "commodities" agrícolas: é um produto com preço muito abaixo de seus eventuais substitutos e complementos. Assim, por exemplo, em condições normais de oferta, nas bolsas internacionais de negócios físicos e de futuro, o preço do milho, que gira em torno de US\$ 110,00 por

tonelada, representa menos da metade do preço da soja, 70% do preço do trigo e 40% do preço do arroz em casca.

Por sua crescente importância na alimentação da população mundial, o milho terá, cada vez mais, um papel estratégico nos negócios internacionais. Apesar de ser, atualmente, um dos maiores produtores mundiais desse cereal, o Brasil destina praticamente toda sua produção ao consumo doméstico. Entretanto, como nosso País dispõe de imensas áreas não ocupadas, com vocação para a atividade agrícola e um completo domínio do ciclo biológico dessa gramínea, no futuro breve, quando superadas as dificuldades de transporte que, devido às distâncias e às modalidades utilizadas, têm alto custo, tornar-se-á um grande exportador mundial.

A importância estratégica do milho é um fator relevante nas decisões do Governo Federal, na formulação de política de abastecimento. Assim, além de ter fixado em julho de 1996 um preço mínimo estimulante ao plantio da safra 1996/97, o Governo Federal tem realizado, desde março de 1997, um grande esforço para garantir os preços mínimos aos produtores, durante o período da comercialização. Com esse propósito foram acionados três mecanismos:

1º - Compra Direta - (AGF) de até 5.000 sacas do produto, para os agricultores interessados em vender seu produto pelo preço mínimo.

2º - Oferecimento de 94.818 Contratos de Opção, correspondentes a 2,56 milhões de toneladas do produto. Esses contratos asseguram um preço futuro ao seu possuidor e facilitam a contratação de empréstimos de crédito para comercialização. Do total ofertado, os agricultores adquiriram 38.113 contratos, que representam 1,03 milhão de toneladas de milho. Os possuidores desses contratos têm o direito de entregar esse volume de produto ao Governo Federal, na data de vencimento do contrato, se os preços de mercado estiverem abaixo do preço de exercício pactuado.

3º - Liquidação da primeira parcela da dívida da securitização, cujo vencimento está apazado para 31.10.97. De acordo com as previsões, o programa oficial poderá receber 1,3 milhão de toneladas de milho, pois

muitos agricultores deverão optar pelo pagamento em produto.

Esse esforço do Governo Federal, que tem como objetivo garantir a renda dos agricultores e a continuidade da produção, levou à formação de um estoque oficial de quase 5 milhões de toneladas na presente safra que, agregadas aos estoques de 3,2 milhões de toneladas de safras anteriores, devem elevar o estoque oficial para um total aproximado de 8,2 milhões de toneladas, que deverão retornar ao mercado quando houver escassez do produto em mãos de particulares. As previsões técnicas de oferta e demanda para esta temporada prevêem que o abastecimento na entressafra deverá ser suplementado por uma parcela substantiva desses estoques.

Como mencionado, a formação dos estoques oficiais pode ocorrer com a utilização de vários tipos de instrumentos. Da mesma forma, a legislação prevê diversos mecanismos de desova dos mesmos, fazendo-os retornar aos fluxos normais da comercialização. Além dos mecanismos tradicionais de venda direta em leilão público, venda em balcão para pequenos consumidores, e o Prêmio de Liquidação do EGF - especial (PL), vem tendo importância crescente a utilização do Prêmio para Escoamento de Produto (PEP), que permite às autoridades governamentais promover a comercialização e garantir o preço mínimo aos agricultores, sem necessidade de aquisição do produto.

A localização e a idade dos estoques que estarão habilitados a participar das vendas nesta entressafra encontram-se na Tabela 1. Como pode ser observado, cerca de 80% dos mesmos encontram-se nos estados da Região Centro-Oeste, e acima de 60% do total disponível são representados por milho colhido na presente temporada.

O modelo de comercialização a ser desenvolvido pelo programa oficial obedecerá a critérios objetivos, que facultem o acesso de todos os consumidores interessados,

em igualdade de condições, de forma a preservar o padrão de competitividade estabelecido pelas condições de funcionamento dos mercados privados.

Em linhas gerais, os princípios básicos a serem observados são os seguintes:

1 - O início das vendas somente ocorrerá quando os preços de mercado, nos principais estados consumidores, atingirem o nível previsto pelo PLE (Preço de Liberação de Estoques). As regras de cálculo do PLE estão definidas na Portaria Interministerial nº 474, de 8 de agosto de 1996, dos Ministérios da Agricultura e do Abastecimento, e da Fazenda.

2 - A comercialização será iniciada com o produto vinculado ao Contrato de Opção e à Securitização, na Região Centro-Oeste, através da utilização do Prêmio para Escoamento do Produto (PEP).

3 - Serão contemplados no programa todos os estados consumidores, interessados nos estoques oficiais.

4 - Como existe um conjunto de praças de origens e um conjunto de estados destinatários, os PEP para cada origem/destino serão definidos de acordo com os custos de transporte correspondentes e com os preços relativos, habitualmente observados entre os estados.

O Governo Federal espera, com um amplo programa de atendimento aos consumidores de milho, suplementar a oferta privada e assegurar que os preços dessa matéria-prima se mantenham em um nível adequado, de forma a permitir que os preços dos produtos finais permaneçam dentro de um padrão razoável de estabilidade e não tragam qualquer comprometimento de nossa competitividade internacional e das metas de exportação.

Angelo Bressan Filho
Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB

Tabela 1
MILHO
ESTOQUES GOVERNAMENTAIS
(existentes e previstos)

| Estados | EGF-COV- Especial Safras Anteriores | AGF | | | Contrato Opções | Securitização | Total Geral |
|--------------|--|---------------|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| | | Safras | | | | | |
| | | Anterior | 96/97 | Total | | | |
| GO | 1.346,36 | 356,47 | 1.135,99 | 1.492,46 | 483,80 | 500,00 | 3.822,62 |
| MT | 596,54 | 234,02 | 264,58 | 498,60 | 221,10 | 500,00 | 1.816,24 |
| MS | 58,84 | 51,52 | 293,29 | 344,81 | 244,50 | 300,00 | 948,15 |
| Subtotal | 2.001,74 | 642,01 | 1.693,86 | 2.335,87 | 949,40 | 1.400,00 | 6.587,01 |
| MG | 136,05 | 11,15 | 191,96 | 203,11 | 14,10 | 0,00 | 535,26 |
| PR | 176,06 | 77,58 | 600,09 | 677,67 | 64,80 | 0,00 | 918,53 |
| SP | 83,06 | 2,19 | 23,89 | 26,08 | 0,70 | 0,00 | 109,84 |
| Outros | 46,85 | 32,27 | 97,08 | 129,45 | 0,00 | 0,00 | 176,30 |
| Total | 2.443,76 | 765,20 | 2.606,88 | 3.372,18 | 1.029,00 | 1.300,00 | 8.144,94 |

Fonte e elaboração: CONAB